

Desafios da Pesquisa em tempos de Pandemia

A Pandemia do Covid-19 tem afetado todos os setores da sociedade, em especial a saúde e a economia. Mas, e quanto a produção científica? Como ficamos nós pesquisadores em meio ao caos instalado que uma Pandemia acarreta?

Como estudante do Programa de Mestrado em Saúde Coletiva, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, percebi como a eclosão da Pandemia alterou toda a estrutura do Programa de Pós-graduação; das pesquisas, inclusive a minha; e em especial, da rotina de estudos e produção.

No início do processo o Programa ficou paralisado por quase seis meses, assim como a Universidade como um todo. Entre todas as dificuldades que esse momento apresenta, o desenvolvimento de uma pesquisa de campo é um deles. Apesar da pesquisa, em que estou envolvida, ser parte de um estudo maior que já apresentava uma etapa de coleta de dados a distância, houve o envolvimento de todos os órgãos de controle e cuidado em saúde no controle da Pandemia e suas consequências, esse fato interferiu diretamente na produção dos dados de pesquisa necessários para a construção da dissertação, visto que, muitos municípios não se disponibilizaram a participar da pesquisa.

Além da pesquisa, houve o comprometimento do seguimento no curso do mestrado. Como cursista ainda faltavam créditos a serem cumpridos, esses créditos foram ofertados na modalidade online, com aulas síncronas e assíncronas, mais um desafio. Não é fácil estudar online quando se tem uma vida baseada em aulas presenciais. Mas, com calma e tranquilidade seguimos o processo.

Agora o último desafio a ser superado é a barreira psicológica, essa que assim como a mim, afetou e tem afetado diversos colegas, que se encontram com dificuldades para escrever. Todos os eventos que estão acontecendo massiva e cotidianamente ao nosso redor afetam nosso ritmo, nossa concentração, nosso sono, nossa qualidade de vida e nossa rotina. E todos esses fatores somados afetam diretamente a nossa produção. Com todas as mudanças vem junto o medo, a insegurança e as frustrações do processo, que tendem a ficar maiores e mais presentes e nos paralisam em diversos momentos do caminho.

Não há como negar que o momento atual tem interferido diretamente na vida de todos nós cidadãos brasileiros, mas tenhamos certeza que a única saída é a ciência nos ajudar a continuar. Sendo assim, SIGAMOS!

Eluá Benemérita Vilela Nascimento

Nutricionista UFBA

Especialista em Saúde da Família FESF/Fiocruz

Mestranda em Saúde Coletiva ISC/UFBA